

Os investimentos da Funpresp registraram desempenho positivo nos 20 primeiros dias de abril (+1,67%) contra o apresentado no consolidado de março deste ano, que foi de -4,28%.

No ano, até 20 de abril, a carteira da Entidade acumula um resultado negativo de 2,15%, causado principalmente pelos impactos da crise do novo coronavírus na economia mundial. A queda, acentuada na maioria dos preços dos ativos financeiros, teve início no final de fevereiro, intensificando-se em março. Nos últimos 12 meses, o desempenho consolidado da carteira de investimentos foi positivo em 4,75%.

O resultado positivo dos rendimentos consolidados da Fundação neste mês foi puxado pela Carteira Performance (com maior exposição a riscos de mercado), que registrou alta de 4,48%. Já a Carteira Preservação rentabilizou 0,65% no período. O diretor de Investimentos da Funpresp, Tiago Dahdah, explica as ações de proteção aos rendimentos do plano previdenciário dos participantes adotadas pela Entidade.

“No mês de abril, demos continuidade ao processo de diversificação da carteira de investimentos prevista nas Políticas de Investimentos dos planos de benefícios administrados pela Fundação. As medidas consistiram em diversificar os investimentos em títulos públicos federais, mantendo mais de 90% da nossa carteira nesse segmento, mas diversificando prazos e taxas. Também ampliamos os investimentos em fundos no exterior, o que contribuiu para a redução do risco da carteira de investimentos.”, afirmou.

Dahdah lembra que ainda não é possível mensurar totalmente as consequências do novo coronavírus para o país, particularmente no cenário econômico e, por isso, a Funpresp monitora diariamente os impactos decorrentes da pandemia. Dessa forma, é possível que haja altas e baixas na rentabilidade, mas que essas oscilações pontuais tendem a ser revertidas no médio prazo. “É importante lembrar que variações negativas podem ocorrer, mas elas não podem desviar o nosso foco e planejamento financeiro, que são os ganhos de longo prazo”, destacou.

Histórico - Como todas as fundações, a Funpresp já registrou resultados mensais negativos, como em agosto de 2015, que apresentou queda na rentabilidade causada por fatores econômicos e políticos externos e internos da conjuntura da época. Esse resultado foi revertido nos meses seguintes e a rentabilidade em 2015 foi de 12,06%.

Além disso, a Funpresp tem histórico de manter a constância no desempenho, de modo a preservar o valor investido pelos participantes. Desde o seu início, em 2013, até o dia 20 de abril deste ano (dados mais recentes), o desempenho da carteira consolidada de investimentos da Funpresp alcançou 107,92%, enquanto o índice de referência (IPCA + 4%a.a) para o período foi de 94,20%. Em sete anos de funcionamento, somente em dois anos não foi alcançado o índice de referência, 2013 e 2015, mas o resultado em outros anos mais do que compensou o baixo desempenho desses exercícios.

Fonte: Funpresp, em 23.04.2020